

A sociobiodiversidade de Minas Gerais se mantém abundante mesmo que o aproveitamento dos seus bens e recursos tenha deixado legados negativos, em especial no caso de áreas mineradas, biomas e águas. O planejamento em CT&I em Minas Gerais deve contribuir para ampliar o conhecimento, o aproveitamento, a recuperação e a proteção de processos ecossistêmicos que sustentam a vida e a economia de cada região do Estado. Também é fundamental que o plano de ciência e tecnologia contemple as demandas e os saberes de povos e comunidades tradicionais, bem como de comunidades rurais de todo o Estado. Nessa perspectiva, a participação das universidades e dos centros de pesquisa em cada região deverá colaborar com a definição de programas de CT&I a serem desenvolvidos em parceria com populações locais, organizações da sociedade civil, além dos diferentes entes da federação.